

AVALIAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

SILVEIRA, Daniela Haydée Ramos¹; LAMEIRA, Osmar Alves²; ROSAL, Louise Ferreira³

Trabalhos sobre coleta, avaliação e caracterização de plantas medicinais, têm sido realizados na Amazônia por vários pesquisadores. Entretanto, as coleções de trabalho ou bancos de germoplasma existentes não são suficientes, pois existe uma grande quantidade de plantas medicinais na Amazônia, e as informações disponíveis sobre essas plantas nos aspectos agrônômicos, morfológicos e fitoquímicos são incipientes para se diagnosticar o valor sócio-econômico de cada espécie. O estabelecimento de coleções de plantas medicinais através da coleta, avaliação e caracterização de germoplasma, e a procedência de um levantamento das informações populares e identificação botânica das plantas, permitirão o aumento do conhecimento científico e a seleção dessas espécies para os estudos químico e farmacológico, visando o seu aproveitamento industrial futuro, através da identificação dos grupos de princípios ativos, avaliando, desta maneira, as potencialidades terapêuticas e tóxicas para uma possível estratégia de sua utilização nos sistemas de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população. O processo de extrativismo indiscriminado, aliado ao acelerado desmatamento que ocorre na região amazônica, onde há ocorrência natural de várias espécies medicinais, exige uma rápida ação das instituições no sentido de resgatar, conservar "*ex situ*", estudar e promover a domesticação destas espécies. Os principais objetivos do trabalho são: avaliar e caracterizar espécies medicinais provenientes de coleções e bancos de germoplasma e realizar a manipulação de algumas espécies medicinais da Amazônia, provenientes de coleções do horto da Embrapa Amazônia Oriental. As espécies estão sendo coletadas em municípios dos estados da Região Amazônica e cultivadas de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento, no horto da Embrapa Amazônia Oriental, em canteiros de 1m², sob sombrite a 50%, ou em covas de 1m² a céu aberto e em vasos em casa de vegetação. Já ultrapassam de 200, o número de espécies coletadas que estão sendo identificadas, e, sob a forma de exsicatas, arquivadas no Herbário-IAN do Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental. Na avaliação das espécies estão sendo considerados os parâmetros agrônômicos específicos para cada uma delas tais como, altura de planta, número e comprimento da raiz, peso de matéria fresca e seca da parte aérea e de raiz. As épocas de floração e frutificação e ocorrência de pragas e doenças estão sendo avaliadas diariamente. As avaliações fitoquímicas, que visam a identificação das substâncias químicas existentes nas espécies, serão realizadas nas principais espécies das coleções, bem como a manipulação para a obtenção de extratos. No processo de propagação estão sendo utilizadas sementes, estacas caulinares ou de raízes, rizomas, bulbos e, quando necessário, o uso da micropropagação para as espécies com protocolos já desenvolvidos.

¹Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA, Farmácia-Bioquímica 6^o Semestre

²Dr./Pesquisador/EMBRAPA Amazônia Oriental

³Bolsista/PIBIC/CNPq/FCAP, Agronomia 7^o Semestre